

AEM 1811
CE 67
AAB-FIGUEIRÓ
DOS VINHOS

ACTA DA ASSEMBLEIA DE APURAMENTO

DO

Circulo n.º *67*



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA
ARQUIVO HISTÓRICO PARLAMENTAR



COIMBRA
Imprensa Academica

Acta da assembleia de apuramento

*M. B. G.**D. G. M.**M. B. G.**M. B. G.**M. B. G.**M. B. G.*Aos trinta dias do mez de Outubro de mil oitocentosnoventa e dois, nesta sessão de Figueiró dos Vi-nhos, e paços do concelho, pelas nove horas da manhã, compareceu o cidadão Manu-el Carlos Pereira Gatta e Vasconcellos, presidente da commissão do re-

censeamento eleitoral, e como tal presidente da assembleia de apuramento de votos da eleição de

um deputado pelo circulo numero sessenta e sete, á qual se procedeu nodia vinte e tres do corrente mez, e estando presentes os cidadãos Antonio Baettae Vasconcellos e Manoel Euarema D' Oliveira, portadores

da acta original da primeira assembleia de Figueiró dos

Vinhos - Manuel Maria Pimentel Sequeira e Mau-el Simões D'Abreu, portadores da segunda assem-pleia e Augusto Lopes do Rego, da terceira - Hen-rique Frasco de Louet Delgado, portador da actade Alvaçães - Antonio Miguel, portador da actade Póvoas - Thas da Costa Carvalho e Antonio PiresCochu David, portadores da acta de PedragosaGrande e Mangueira - Rodrigues Mathias, por-tador da acta da assembleia de Castanheirade Pera, assim como se achava presente o administrador do concelho Doutor Joze D' Arau-jo Vaccada, logo o presidente propoz para escrutinadores os cida-dãos Thas da Costa Carvalho e Antonio PiresCochu David, para secretarios oscidadãos Antonio Baetta e Vasconcellos e ManoelEuarema D' Oliveira e para supplentesos cidadãos Antonio Miguel e Henrique Frascode Louet Delgado, convidando a passarem para o

seu lado direito os que approvassem esta proposta, e para o esquerdo os que a rejeitassem; e, havendo

ella sido approvada, occuparam todos os seus logares na meza, que assim ficou constituida. Em seguida,

tendo o presidente e o administrador do concelho apresentado fechadas e lacradas as copias das actas

com os cadernos e mais papeis, que receberam das assembleias primarias na conformidade dos §§ 1.º

e 2.º do artigo 77.º do decreto de 30 de setembro de 1852, e os portadores as actas originaes, tambem

fechadas e lacradas, que, em virtude do artigo 80.º do mesmo decreto, lhes foram entregues, nomea-

ram-se duas commissões para procederem ao exame e apuramento ordenados pelo artigo 84.º

do dito decreto, sendo propostos e approvados para a primeira os cidadãos Antonio Paes
e Varconcellos e Manoel Quarema Oli-
veira — e para a segunda os cidadãos Chas da Costa

Barbado e Antonio Pires Guespo David
 . Observando-se na distribuição das actas pelas referidas com-

missões o preceituado no artigo 83.º do citado decreto, foi interrompida a sessão para ellas se occu-
 parem d'aquelles exame e apuramento; e sendo depois reaberta, apresentaram por escripto os seus
 pareceres, que foram lidos á assembleia e por ella approvados. Procedendo logo a meza ao apuramento
 geral dos votos, seguindo em tudo a disposição do artigo 87.º do mencionado decreto, verificou que o

numero dos votantes em todo o circulo foi de dez mil quinhentos e
trinta e oito

, sendo por isso o numero real dos votantes de dez
mil quinhentos trinta e oito ; e que
 os cidadãos votados foram os seguintes:

Alvaro Augusto Feres Parrotto de Sousa, advogado,
com dois mil duzentos vinte e um votos. Ba-
charel Antonio Sergio da Silva e Castro, jorna-
lista, com mil trezentos vinte e um votos. Alu-
Eduardo da Costa Lobo, chefe da reparticao da
caixa economica, com mil trezentos vinte
e um votos. Sebastião de Sousa Dantas Pa-
racho, tenente coronel, com mil trezentos vinte
e um votos. Fernando Palma Pereira Guri-
Labral, com Digo Cabral, proprietario, com
mil trezentos vinte e um votos. Francisco
Jure de Medeiros, juiz de direito, com mil tre-
zentos vinte e um votos. Jaquim Alves
Mathews, conego da Sé de Braga, com mil
trezentos vinte e um votos. Jure da Cunha
de Oliveira e Sousa, bacharel, armado, com cent-
rossenta e dois votos. Carlos Meserino Pinto
Coelho, advogado, com cento trinta e oito vo-
tos. Antonio Candido de Figueiredo, bacharel, ar-
ma do, professor e jornalista, com sessenta
votos e finalmente Joao Chagas, jornalista
com trinta e um votos, apresentando na
te sentido o seu parecer, que foi approva-

pela assembleia. Reconhecido por este resultado que o cidadão mais votado foi Alvaro Augusto Feres Barreto de Sousa, advogado, o presidente o proclamou em voz alta este deputado pelo circulo numero sessenta e sete, mandando publicar o seu nome por edital na porta da assembleia, tendo se previamente verificado a circumstancia de constar pelas actas de todo o circulo que os electores d'elle outorgam aos cidadãos que forem electos os poderes determinados no numero quinto do artigo setenta e seis do supradito decreto. E quando se cumpriram as disposições dos artigos noventa e dois e noventa e tres do referido decreto, houve se por dissolvida a assembleia. Do que tudo para constar se lavrou a presente acta que eu Manuel Quaresma de Oliveira secretario, presenciei e assigno com todos os votos da mesa.

- O Presidente Manuel Carlos Pereira Barreto
- O Secretariado Alvaro Augusto Feres Barreto
- O Secretariado Antonio Dias Lellis (David)
- O Secretario Antonio Barreto de Almeida
- O Secretario Manuel Quaresma de Oliveira
- O Reversador Henriquez de Souza Telhado
- O Reversador Antonio Miguel